

CLIL – Erasmus + Mobility by ITC International (31/07 – 04/08)



Primeiro que tudo começaria por partilhar o porquê do meu interesse em frequentar este curso de “CLIL” – Content and Language Integrated Learning.

Comecei a sentir a vontade de fazer esta formação quando me envolvi no projeto Erasmus+ - KA2. A necessidade de aliar a aprendizagem de uma disciplina e de uma língua (Inglês), em simultâneo pareceu-me desafiador enquanto professor e enriquecedor para os alunos uma vez que lhes pode abrir horizontes no futuro.

Surgiu esta oportunidade e não pensei duas vezes. Fiz algum trabalho preparatório, nomeadamente preparação em Inglês para lembrar algumas coisas e aprender outras.

Relativamente ao tema do curso que ia frequentar não fiz pesquisa nenhuma, tratou-se apenas de uma opção. Quanto menos soubesse sobre o tema mais poderia aprender. No meu caso resultou em cheio.

À medida que o dia “D” se aproximava instalava-se alguma ansiedade e eis que chegou o dia.

Feitas as apresentações e cumprimento de formalidades legais, deu-se início ao curso que teve a duração de cinco dias na magnífica cidade de Praga.

Foram várias as temáticas tratadas, nomeadamente:

O que é o CLIL? Refere-se a qualquer contexto educacional com um duplo objetivo em que uma língua adicional que geralmente não é a língua materna dos alunos envolvidos, é usada como meio no ensino e na aprendizagem de conteúdos não linguísticos;

Como implementar CLIL, vantagens e desvantagens, avaliação em CLIL e a utilização de tecnologias em CLIL – não me alonguei mais pois haverá oportunidade de partilhar a informação de forma detalhada para quem estiver interessado.

A experiência foi bastante positiva, aprendi tudo pois nada sabia sobre o assunto e fiquei com o entusiasmo de poder implementar esta metodologia no agrupamento.

Frequentaram comigo este curso dois Professores Polacos e um Espanhol cuja partilha de experiências contribuiu muito positivamente para a minha aprendizagem bem como

a partilha dos formadores, todos eles Professores que lecionam em escolas na República Checa.

Salientaria o facto de neste país existir uma enorme pressão por parte dos pais dos alunos para a implementação desta metodologia, na medida que estes consideram que uma boa formação em Inglês contribuirá para que os seus filhos tenham melhores oportunidades de emprego.

A minha avaliação global numa escala de um a cinco desta formação seria cinco.

António Roldão

Professor do Grupo 500 – Matemática

Na Escola D. Fernando II